O Diagnóstico De Enfermagem Como Estratégia Na Prevenção De Lesão Por Pressão Em Pacientes Adultos Acamados

Autor(res)

Letícia Dos Santos Bernardes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Introdução

A Lesão por Pressão (LPP) é um importante indicador de qualidade e uma Meta Internacional de Segurança do Paciente. Definida como um dano tecidual causado por pressão ou cisalhamento, a LPP é amplamente evitável com os cuidados adequados, embora ainda seja altamente prevalente em pacientes acamados. A não prevenção acarreta sérias complicações: o paciente sofre com dor crônica e corre risco aumentado de infecções graves e alta chances de mortalidade. Para o sistema de saúde, resulta em maior tempo de internação e aumento de custos. Nesse contexto, o enfermeiro tem um papel crucial, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como metodologia fundamental. A SAE permite a identificação precoce dos riscos e o planejamento individualizado de cuidados. O diagnóstico de enfermagem é a ferramenta essencial que guia o enfermeiro na abordagem de fatores como mobilidade, nutrição e integridade da pele, sendo vital para reduzir a incidência de lesões.

Objetivo

O presente estudo tem por objetivo analisar a contribuição do diagnóstico de enfermagem assertivo para a prevenção de lesões por pressão em pacientes adultos acamados. Para isso, o trabalho busca aprofundar o conhecimento sobre a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e suas implicações para a segurança do paciente e a prática clínica.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura, com o objetivo de reunir e analisar o conhecimento disponível sobre o papel do diagnóstico de enfermagem na prevenção de Lesão por Pressão (LPP). A pesquisa foi baseada na análise de artigos científicos que abordam a atuação do enfermeiro, com foco nas ações prescritas e nos cuidados com a população adulra. A metodologia seguiu uma abordagem qualitativa, buscando as principais estratégias de prevenção e as implicações do diagnóstico de enfermagem nesse processo.

Resultados e Discussão

O enfermeiro possui um papel central e insubstituível na prevenção das Lesões por Pressão (LPPs), com a mudança de decúbito sendo a intervenção mais mencionada e praticada para reduzir o risco. No entanto, o

cenário clínico apresenta oportunidades de melhoria significativas: falta de avaliação detalhada da pele, o que compromete a identificação do diagnóstico de enfermagem correto. Essa falha no diagnóstico prejudica a criação do plano de cuidados e todo o tratamento preventivo. Além disso, a falta de registro adequado dessas ações compromete a continuidade e o monitoramento do cuidado. Para uma prevenção eficaz, é fundamental o apoio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pois ela ajuda o enfermeiro a identificar precisamente os fatores de risco de cada paciente; a falha em usar essa metodologia prejudica diretamente a qualidade da assistência.

Conclusão

Em conclusão, o diagnóstico de enfermagem é fundamental para a prevenção de Lesão por Pressão (LPP). O sucesso das ações preventivas depende da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e de protocolos, que ajudam a identificar e documentar os riscos. Portanto, é crucial que o enfermeiro valorize e aplique rigorosamente cada etapa do cuidado para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Referências

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL (NPIAP). NPIAP Pressure Injury Staging System. 2016. Disponível em: https://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/online_store/npiap_pressure_injury_stages.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

1. MENDONÇA, Paula Knoch et al. Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis, v. 27, n. 4, e4610017, 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018004610017. Acesso em: 25 set. 2025.

2. ARAÚJO, Thiago Moura et al. Diagnósticos de enfermagem para pacientes em risco de desenvolver úlcera por pressão. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 64, n. 4, p. 671-676, jul./ago. 2011. Disponível em:https://www.scielo.br/j/reben/a/jC456HkYQ58Y5p5fK7c8W4k/?lang=pt. Acesso em: 25 set.